AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DE MAUS-TRATOS INFANTIS

De Lira, Miriam Cibele¹

Hauache, Kássem Moraes2

Dos Santos Dias, Leonardo3

Ramos Batista, Maria Letícia4

Dos Santos, Milena Ferreira5

Da Silva Santos, Tailana6

Da Silva Santos, Tainara7

Cardoso de Lima, Bruno Basílio8

**RESUMO:** Os maus-tratos infantis representam um desafio global, abrangendo aspectos socioeconômicos, culturais e étnicos. Incluem abuso físico, emocional e negligência, ameaçando o bem-estar e desenvolvimento saudável das crianças. Compreender a gravidade do problema e buscar soluções efetivas são fundamentais para garantir a segurança e o futuro das crianças vulneráveis. A detecção precoce é crucial para protegê-las e evitar consequências graves. No contexto dos profissionais da área da saúde, os dentistas desempenham um papel essencial na identificação e relato de casos de maus-tratos, principalmente porque a face e a cavidade bucal são frequentemente afetada. No entanto, cirurgiões-dentistas deixam de relatar casos de abuso infantil devido à falta de confiança no diagnóstico, falta de conhecimento, receio de lidar com os pais e recusa em acreditar na negligência dos pais. Isso revela uma abordagem inadequada na formação acadêmica, resultando em profissionais com treinamento insuficiente para lidar com casos relacionados a essa temática. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi analisar o conhecimento dos alunos de graduação em odontologia sobre a identificação de casos de maus-tratos infantis. Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando-se publicações indexadas nas bases de dados do Google Acadêmico e PubMed. Utilizou-se os descritores em inglês "child abuse", "undergraduate student" e "dentistry" para delimitar a busca, por meio do cruzamento com operador booleano AND. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos completos publicados no período de 2013 a 2023. Inicialmente, foram analisados os títulos e resumos dos artigos. Os trabalhos que atendiam ao perfil de busca foram selecionados para leitura completa do texto. Os resultados evidenciam que os alunos apresentam conhecimento deficiente sobre a definição de maus-tratos infantis, bem como sobre a conduta esperada pelo profissional diante da suspeita de tais casos. Em relação ao recebimento de informações sobre maus-tratos na infância, a maioria dos alunos afirma ter recebido pelo menos alguma informação. No entanto, os estudos evidenciam que tanto os acadêmicos quanto os cirurgiões-dentistas possuem conhecimento parcial e/ou inadequado sobre o diagnóstico de maus-tratos na infância. Além disso, os alunos reconhecem a importância do tema e relataram querer obter mais informações em sua formação profissional.Conclui-se, assim, que tanto os profissionais quanto os acadêmicos possuem um conhecimento deficiente e inadequado sobre maus-tratos infantis e a conduta esperada diante casos suspeitos. No entanto, é importante ressaltar que os alunos reconhecem a importância do tema e demonstram interesse em obter mais informações durante sua formação profissional. Esses resultados indicam a necessidade de aprimoramento nos currículos acadêmicos e na capacitação dos profissionais de odontologia, visando garantir uma atuação mais efetiva na identificação, prevenção e encaminhamento adequado de casos de maus-tratos infantis.

**Palavras-Chave:** Maus-tratos infantis; Educação em Odontologia; Estudantes de Odontologia.

**E-mail do autor principal:** miriamlira12@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BUSATO, C. de A.; PEREIRA, T. C. R.; GUARÉ, R. O. Maus-tratos infantis na perspectiva de acadêmicos de Odontologia. **Revista da ABENO**, *[S. l.]*, v. 18, n. 1, p. 84–92, 2018.

SILVA JUNIOR, M. F.; PAGEL, M. D.; CAMPOS, D. M. K. de S.; MIOTTO, M. H. M. de B. Conhecimento de acadêmicos de Odontologia sobre maus-tratos infantis. **Arquivos em Odontologia**, *[S. l.]*, v. 51, n. 3, 2016.

LEONARDI, L. A.; NOVAES, A. K. da C.; FONSECA-SOUZA, G.; FELTRIN-SOUZA, J. Conhecimento e percepção dos acadêmicos de Odontologia do Paraná sobre maus-tratos infantis. **Revista da ABENO**, *[S. l.]*, v. 21, n. 1, p. 1254, 2021.

MORALES, Camila Martins et al. Avaliação do conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre câncer bucal, um estudo transversal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e436101119135-e436101119135, 2021.

NETO, Iussif Mamede et al. Avaliação do conhecimento dos alunos de graduação em odontologia x cirurgião dentista no diagnóstico de maus-tratos a crianças**. Revista Odontológica do Brasil Central**, *[S. l.]*, v. 22, n. 63, p.153, 2013.

¹Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU CARUARU, Caruaru - PE, miriamlira12@hotmail.com.

²Odontologia, Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO, Manaus - AM, kassemhauache@gmail.com.

3Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa - PB, leonardodias1407@gmail.com 4Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa - PB, leticia\_itapb@hotmail.com 5Odontologia, Centro Universitário - UNIESP, Cabedelo - PB, [milenaodonto123@gmail.com](mailto:milenaodonto123@gmail.com)

6Ciências Biológicas, Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, Parnaíba - PI, [tailanasilva275@gmail.com](mailto:tailanasilva275@gmail.com)

7Letras Espanhol, Universidade Estatual do Piauí - UESPI, Parnaíba -PI, [96taynara@gmail.com](mailto:96taynara@gmail.com)

8Doutorando em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Vitória de Santo Antão - PE, Coachbrunobasilio@gmail.com.